

O chamado



Numa das teofanias mais incríveis da Bíblia, Deus entra mais uma vez na cena humana com todo Seu arsenal. Chegou logo numa chama de fogo. O Horebe não era mais apenas um monte, o Eterno havia feito dele o Seu palácio.

“Tire seu calçado”, era a forma do Eterno mostrar que o lugar agora estava tomado por Sua glória, e nenhuma impureza do caminhar era bem-vinda. Deus explica a Moisés Seus planos. Ordena. Diz que estará com ele. Descortina a história e conta-lhe tudo o que irá acontecer. Contra a incredulidade da corte, o Eterno apresenta um plano A... um plano B... um plano C, que envolvia até sangue!

Mas a despeito de todos aqueles sinais e maravilhas, numa apresentação exclusiva a Moisés, que assistiu a tudo de camarote, suas respostas para cada prova do Eterno foram: *“Eu não sou ninguém”*, *“Nem sei Seu nome”*, *“Mas como eles vão acreditar em mim?”*, *“Ah... eu não sei falar direito”*... E para cada

argumento de Moisés, o Senhor lhe deu uma solução, até que... Moisés abre o jogo: *“Senhor, manda outra pessoa!”* Nesse momento, a Bíblia diz que Deus se irou!

Cara leitora, caro leitor... (pausa pra respirar). Se sou eu, na terceira desculpa de Moisés, eu já tinha fulminado o ser! Ficaria só a sandalhinha dele ao lado do monte de cinzas. É... A graça do Eterno já era manifesta desde o Antigo Testamento.

Aprendo algo neste texto. O Senhor provê tudo o que precisamos para realizar Sua vontade a despeito de nossas limitações, nossos medos, até mesmo de nossa timidez. Mas uma coisa Ele não tolera: o nosso “não”. Quando Ele nos chama à Sua obra, sabe exatamente o porquê nos escolheu. Quando nos criou, colocou em nossa caminhada todos os meios necessários para que fôssemos exatamente quem somos, a fim de que pudéssemos cumprir o nosso chamado pessoal.

Em nome de Jesus, saiba que suas dores, suas limitações, até mesmo as marcas que você traz em sua alma, tudo isso faz parte do plano do Eterno para lhe usar. Seja corajosa! Seja corajoso! Vai com medo mesmo, porque ser corajoso não significa não ter medo, mas encará-lo. Então, seja como for, vá, pois na sua caminhada, o mar se abrirá.

No amor do Pai,

Roger